

Oncologia Clínica do HC I: conquistas

O médico Mauro Zukin, do Serviço de Oncologia Clínica do HC I, tomou posse como presidente da regional Rio de Janeiro da Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC), em dezembro. Além de representar a especialidade junto aos oncologistas do estado do Rio, a SBOC tem a função de prestar serviço educativo à população e a médicos de outros ramos da medicina. Em novembro, profissionais também do Serviço do HC I apresentaram 15 trabalhos sobre câncer de pulmão, mama, próstata, linfomas e sarcomas no Congresso organizado pela SBOC, em São Paulo.

Tese de doutorado

Em 18 de dezembro, a assistente social do HC I, Márcia Fróes Skaba, defendeu a tese de doutorado intitulada *Compreendendo a trajetória de mulheres em busca do diagnóstico e tratamento do câncer de mama: uma perspectiva sócio-antropológica*. O trabalho foi desenvolvido junto ao Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e da Mulher do Instituto Fernandes Figueira, da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Palestra sobre educação permanente

Em 5 de dezembro, a educadora Maria Alice Roschke, da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), realizou, no INCA, a palestra *Educação permanente na OPAS*. A apresentação marcou o início das atividades das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPAS) do INCA 2003/ 2004, que têm o papel de educar os funcionários em relação à segurança do trabalho. O convite à OPAS foi feito pela Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Instituto.

Veja as fotos na Intranet.

DESTAQUES

“Encontrei uma equipe competente e motivada”

A nova coordenadora de Recursos Humanos do INCA, Virgínia Maria Leite de Almeida, é educadora, formada pela Universidade Santa Úrsula, fez mestrado em Educação e especialização em Planejamento de Saúde, pela Escola Nacional de Saúde Pública/ Fiocruz. Depois de atuar em diversas instituições públicas no Brasil, ela se mostra bastante confiante em relação aos desafios futuros: “Encontrei uma equipe muito competente, motivada e colaboradora”, afirma.

Antes de aceitar o convite para trabalhar no Instituto, Virgínia era professora adjunta do Núcleo de Tecnologia Educacional para Saúde (Nutes) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Já foi diretora de Recursos Humanos da Fiocruz, coordenadora geral de Ensino de Graduação do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, membro eleita do Conselho de Ensino de Graduação da UFRJ, gerente de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde da Bahia e superintendente de RH da Secretaria Estadual de Saúde do Rio de Janeiro. Também prestou consultoria na área de RH em países como Argentina, Guatemala e Colômbia.

Junto com os chefes de Divisões da CRH, a coordenadora elaborou o plano de trabalho para 2004. Três áreas são priorizadas: Gestão do Trabalho, que envolve plano de carreira, entre outros, Educação Permanente, que engloba os programas de capacitação para as diversas funções desempenhadas no INCA e Saúde do Trabalhador.

A Coordenação também se prepara para o concurso público, previsto para 2004, com o objetivo de preencher 910 vagas nas áreas assistencial, de ensino e pesquisa. “A demanda

Virgínia demonstra confiança para enfrentar desafios.



já foi encaminhada para o Ministério da Saúde. Estamos aguardando o retorno”, explica Virgínia, acrescentando que qualquer novidade em relação a este assunto será informada aos funcionários do INCA por meio dos canais de comunicação interna existentes na instituição.

Com a vida atribulada, a bem-humorada Virgínia gosta de dedicar suas horas vagas à família, a seus dois filhos e aos amigos. Uma das fontes de relaxamento é viajar, nos finais de semana, para sua casa em Teresópolis. ■

Mastologia do Rio é discutida no HC III

A primeira reunião de integração dos serviços de Mastologia do Município do Rio de Janeiro foi realizada no Hospital do Câncer III, em 3 de dezembro. Idealizado pelo diretor da unidade, César Augusto Lasmar, o encontro contou com a presença de médicos de hospitais municipais, estaduais e federais, de instituições filantrópicas e do presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia – regional Rio de Janeiro.

A finalidade da reunião foi identificar e avaliar a situação da assistência do câncer de mama nos serviços fluminenses. Questões como a necessidade de mudanças no sistema de encaminhamento de pacientes entre os hospitais localizados no município do Rio foram discutidas. “Esta medida otimizará os recursos e o tempo de espera para o início do tratamento em cada um desses serviços”, conta César Lasmar.

Também foi proposta a presença de um representante da Secretaria Municipal de Saúde, nos próximos encontros. O objetivo é o de viabilizar, junto aos órgãos públicos e conveniados, uma maior agilidade nos recursos existentes, de forma a facilitar o intercâmbio, treinamento e padronização de condutas e procedimentos. ■



Os participantes da primeira reunião de integração dos serviços de Mastologia do Município do Rio de Janeiro.